

Rede Vírus MCTI



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



INFORME REDE VÍRUS MCTI 26-11

Brasília, 26 de novembro de 2021

Pesquisadores da rede de especialistas - RedeVírus MCTI definem estratégia para enfrentamento da nova variante do coronavírus – Ômicron

Em reunião de emergência convocada nesta sexta-feira (26) pelo Coordenador da RedeVírus MCTI, Secretário de Pesquisa e Formação Científica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcelo Morales, representantes da sub-rede de sequenciamento genômico (**Rede Corona-ômica.Br MCTI**), da sub-rede de **Diagnósticos MCTI** e da sub-rede de vigilância epidemiológica em animais silvestres (**Rede PREVIR MCTI**) discutiram as estratégias a serem adotadas no âmbito da **RedeVírus MCTI** para enfrentamento da nova variante de coronavírus, batizada pela Organização Mundial da Saúde - OMS de Ômicron.

A OMS divulgou, na manhã desta sexta-feira (26) que a nova cepa do coronavírus, detectada na África do Sul, foi classificada como “variante de preocupação”. Conhecida inicialmente como B.1.1.529, ela foi agora batizada pela entidade como Ômicron.

Essa nova linhagem contém mais de 30 mutações na proteína Spike, que é a principal proteína do SARS-CoV-2. Mudanças como estas foram encontradas em variantes como Delta e Alfa e podem estar associadas à maior transmissão e à capacidade de escape de anticorpos bloqueadores de infecção induzidos por infecção prévia ou vacinas

Ainda em janeiro desse ano, a RedeVírus MCTI divulgou um documento com “DIRETRIZES PARA PESQUISAS RELACIONADAS AOS VARIANTES DE SARS-COV2” como um guia para a atuação da Rede nesse tipo de situação. Esse documento servirá de base para elaboração das estratégias específicas de vigilância a serem adotadas no caso da Ômicron.

Até o presente momento, nenhum caso da variante Ômicron foi identificado no Brasil. Contudo, a Rede Vírus MCTI está atenta e monitorando a entrada da mesma no país.

Rede Vírus MCTI



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



Os especialistas da RedeVírus MCTI concordaram que este momento é de atenção e vigilância redobrados, com monitoramento de amostras nas fronteiras, aeroportos e corredores rodoviários nacionais.

Além da estrutura disponível da RedeVírus MCTI para monitoramento, os cientistas acreditam que o avanço da vacinação no país, poderá restringir o número de casos graves causados pela nova variante. Vale ressaltar que medidas não farmacológicas como o uso de máscara, distanciamento social e higienização frequente das mãos devem ser mantidas neste período de atenção.

O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, destacou que a ciência nacional está preparada para uma possível chegada da variante no país. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, por meio da RedeVírus MCTI, está fazendo o seu papel de ficar alerta e desenvolver metodologias para o enfrentamento.

Marcelo Marcos Morales

secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI
RedeVírus MCTI

Informações à imprensa

Coordenação-Geral de Comunicação Social
Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)

imprensa@mcti.gov.br

(61) 98612-3547 ou (12) 92000-7988 com Carlos Antunes

(11) 98181-9983 com Christiane Corrêa